

## **Análise de lesões cariosas em uma Escola de Ensino Fundamental na cidade de Pelotas – RS – Brasil**

CLEFF, L.B.\*  
DA SILVA, A.L.\*  
DE JESUS, G.S.\*  
DOS SANTOS, L.G.\*  
ESCHER, R.\*  
GALLAS, A.N.\*  
KASPER, E.\*\*

**PALAVRAS-CHAVE:** Cárie, Saúde, Escola, Odontologia

**INTRODUÇÃO:** O bairro Navegantes, situado na cidade de Pelotas/RS, é de alta densidade demográfica mas dispõe de apenas uma (1) Unidade Básica de Saúde e caracteriza-se por ser uma comunidade de baixas condições social, econômica e cultural. Foi escolhido, para estudo piloto, pelo projeto de extensão em “planejamento e gestão em saúde: em busca da integralidade” da Faculdade de Odontologia da UFPEL que propõe ações de promoção, prevenção e educação em saúde bucal. Os alunos extensionistas foram orientados para iniciar o estudo com uma coleta de dados nos estudantes da escola de ensino fundamental localizada neste bairro e cuja faixa etária varia de 6 a 14 anos. Inicialmente todas as crianças foram examinadas (triadas) e classificadas de acordo com o grau de atividade cariogênica, triagem essa que possibilitou a classificação das mesmas em grupos de alto, médio ou baixo risco de lesões de cárie, construindo a casuística da população analisada. Portanto, o objetivo deste trabalho é evidenciar os resultados obtidos pela triagem, e a partir destes planejar ações. **MATERIAL E MÉTODOS:** No período de 2011/1 foram triadas 230 crianças pelos alunos extensionistas juntamente com a professora orientadora do projeto na Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora dos Navegantes. Foi feito o preenchimento de uma ficha de triagem, baseada em um exame clínico, onde constavam as seguintes informações: idade, história de cárie existente, presença de placa bacteriana visível, gengivite, história de cárie tratada, mancha branca de cárie, cavidades inativas e ativas, e a classificação de urgência de acordo com a presença de dor ou não. **RESULTADOS:** Dentre as 230 crianças avaliadas, uma grande porção apresentou presença placa bacteriana visível (n=199, 86,5%), assim como no caso da gengivite (n=112, 48,7%). A maioria dos triados apresentou história de cárie (n=182, 79,1%), sendo que pouquíssimos possuíam história de cárie tratada (n=10, 4,3%). Houve relevante presença das lesões de cáries inativas (n=111, 48,2%). Já as lesões de cáries ativas não-cavidadas, as manchas brancas, foram encontradas em uma prevalência considerável (n=130, 56,5%) e as cavidadas ativas em uma porcentagem um pouco menor (n=89, 38,7%), sendo estes alunos que apresentaram as lesões ativas cavidadas os componentes do grupo de alto risco. Em relação à urgência, foram listados casos específicos de dor (n=38, 16,5%). **CONCLUSÕES:** Baseado nos dados obtidos evidenciou-se que a grande maioria do grupo analisado já passou por uma experiência de cárie, sendo tanto na forma de lesões já inativadas como lesões em plena atividade, para as quais deve ser direcionada uma maior atenção. Porém, o baixo número de lesões tratadas nos remete, ou a um descaso da população com a saúde bucal, ou à falta de acesso a um atendimento odontológico de qualidade. Esses fatores nos possibilitam uma reflexão em torno dos problemas da comunidade na área da saúde bucal, para que possamos planejar ações de promoção,

\* Acadêmicos da Faculdade de Odontologia – UFPEL

\*\* Docente da FOP – DOSP – Unidade de Saúde Bucal Coletiva I

educação e prevenção. Os resultados obtidos apontam para um déficit da qualidade de saúde bucal neste bairro e sugerem o planejamento e a implantação de ações para a redução dos danos.

\* Acadêmicos da Faculdade de Odontologia – UFPel

\*\* Docente da FOP – DOSP – Unidade de Saúde Bucal Coletiva I